

06/06/2014

Resposta do Instituto IDEAIS para artigo publicado em

<http://planetasustentavel.abril.com.br/blog/sustentavel-na-pratica/sacolas-tire-as-duvidas/>

Plásticos biodegradáveis são divididos em dois grupos com terminologias técnicas diferentes que descrevem como se dá o processo. São eles: Os oxibiodegradáveis e os hidrobiodegradáveis. Os primeiros degradam por oxidação e os últimos por hidrólise. Para ambos os casos, se um percentual de biodegradação X período de tempo são cumpridos em usinas de compostagem (normas EN 13432 ou ASTM 6400) eles podem ser rotulados como compostáveis. O termo oxibiodegradável é definido na Norma TC249/WG9 da União Europeia como “ degradação identificada como resultado de fenômeno oxidativo mediado por células, tanto simultâneo ou sucessivamente” . Plásticos oxibiodegradáveis são testados de acordo com as normas BS 8472, ASTM 6954-04 entre outras, que conferem a degradação, biodegradação e ausência de ecotoxicidade. Este tipo de plástico é reciclado todos os dias no mundo todo, juntamente com os plásticos convencionais e novos plásticos oxibiodegradáveis podem ser produzidos a partir de plásticos reciclados.

Quando degradados por oxidação, processo este que é acelerado por luz, calor e estresse do material, as partículas não são mais consideradas plásticos e são biodegradáveis como uma folha de árvore. E a degradação nestas condições só acontece justamente por que foram abandonados e não reciclados.

Plásticos hidrobiodegradáveis são em geral derivados de amido (PLA), além de outros materiais que dão origem ao PCL, PHB, PBAT, entre outros. Ao contrário dos oxibiodegradáveis, estes plásticos não podem ser reciclados juntamente com os plásticos convencionais. É importante frisar que pouco mais de 50% destes plásticos hidrobiodegradáveis são derivados de fontes renováveis. O restante é derivado do refino do petróleo ou do gás natural.

Qual a diferença entre o plástico convencional e os biodegradáveis? Os plásticos biodegradáveis cumprem normas de biodegradação e ausência de resíduos nocivos, enquanto os convencionais não.

Plásticos biodegradáveis (oxibiodegradáveis ou hidrobiodegradáveis) cumprem o que prometem desde que existam condições para isso. Nenhum plástico deveria ser destinado a aterros e sim para a reciclagem. Como o descarte correto, a coleta e destinação nem sempre acontecem, e em muitos casos os plásticos ficam abandonados no meio ambiente de onde jamais serão coletados, os plásticos biodegradáveis que cumprem normas são alternativa segura para minimizar os problemas reais de poluição plástica.

Estes são os fatos e normas que sustentam terminologia e desempenho dos plásticos biodegradáveis.

Fonte utilizada para definição, reciclagem e normas: <http://www.rapra.net/consultancy/biodegradable-plastic.asp>